

PRÁTICAS INFOCOMUNICACIONAIS DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO RESILICOM NO ANO DE 2023¹

Karla Cristiane de Oliveira Marcone (Karla MARCONE)²; Geysianne Felipe do Nascimento (Geysianne DO NASCIMENTO)³; Edvaldo Carvalho Alves (Edvaldo ALVES)⁴, Fellipe Sá Brasileiro (Fellipe BRASILEIRO)⁵

¹ Sessão especial “Comunicação e Extensão”

² Universidade Federal da Paraíba, karlarp.jp@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, geysianne.felipe@academico.ufpb.br

⁴ Universidade Federal da Paraíba, edvaldocalves@gmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, fellipesa@hotmail.com

RESUMO

Em observância ao projeto de extensão RESILICOM (Resiliência informacional na comunidade: (re) ações comunicativas no combate à desinformação) vinculado ao Departamento de Comunicação da Universidade Federal da Paraíba, no ano de 2023, este estudo objetivou apresentar a descrição de ações desenvolvidas em uma das etapas do planejamento estratégico do projeto, que se baseou nos conceitos da pedagogia crítica da informação e na Competência Crítica em Informação. Uma pesquisa qualitativa e descritiva, a coleta de dados se deu por meio de diários de campo e questionário e a análise dos dados ocorreu através da análise de conteúdo. As ações foram desenvolvidas junto à Escola Cidadã Integral Técnica Presidente João Goulart, envolvendo os alunos no 3º ano do ensino médio, com idade entre 15 e 19 anos, onde se pretendeu compreender os hábitos de busca por informação por parte dos discentes no contexto do Enem; a relação de confiabilidade nas informações acessadas e a compreensão da percepção/ avaliação crítica dos mesmos em relação à confiabilidade informacional nas em instâncias que os cercam compreendendo assim os regimes de informação contidos na escola. Os resultados demonstram a importância da adaptação das ações considerando o cenário político pedagógico em que os usuários da informação estão inseridos, apontando lacunas e dificuldades de atuação em meio ao cenário de hiperinformação advindas das instâncias de poder da escola e do sistema educacional público. O RESILICOM promoveu ações direcionadas à formação e ao desenvolvimento de capacidades de combate à desinformação no ambiente escolar se organizando em torno de três perspectivas de articulação, sendo a primeira junto à administração da escola acompanhando os aspectos políticos que influenciam a definição das diretrizes administrativas da escola, mapeando as instâncias ao qual a mesma está subordinada caracterizando assim o cenário político do contexto; a segunda se refere ao corpo docente que na atuação junto ao projeto de extensão mediou dos diversos interesses expostos entre as instituições Universidade - Escola, estabilizando conflitos entre os interesses destes grupos sociais (Frohmann, 1995) evidenciando estratégias para o desenvolvimento de Competência Crítica em Informação (Brisola, 2021). A terceira perspectiva se refere aos alunos e analisou a produção de práticas infocomunicacionais (Almeida, 2018) tanto na produção de informação como no consumo mediado pelas tecnologias de informação e comunicação e o sentido produzido revelando os reflexos dos atravessamentos destas práticas pelas estruturas de poder e o modo de produção informacional dominante (González de Gomez, 1999) da forma social em questão vivenciadas junto às perspectivas anteriores (gestão e docentes). Portanto, observando o cenário desafiador e gerador de incerteza informacional, foi notado que parte do desafio informacional vivenciado e que permeou os discursos no contexto requereu da comunidade escolar a capacidade de ajustamento e ressignificação

(Brasileiro, 2019) fato este que expôs as fragilidades e limites de atuação enquanto projeto de extensão diante das macroestruturas, “sujeitos a instabilidades decorrentes das relações sociais e formas de poder que são exercidas nesses regimes e através dele” (Bezerra, 2023) assim como revelou as lacunas a serem trabalhadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, Arthur Coelho. Regime de informação e lutas de classes: reconstrução de um conceito à luz da crítica da economia política. **Ciência da Informação em Revista**, v. 10, p. 1-14, 2023.

BRASILEIRO, F. S. **Resiliência informacional em redes sociais virtuais: práticas colaborativas, emoções e mobilidade**. João Pessoa: Editora UFPB, 2019

BRISOLA, Anna Cristina. **Competência Crítica em Informação como Resistência à Sociedade da Desinformação sob um olhar Freiriano: Diagnósticos, epistemologia e caminhos ante as distopias informacionais contemporâneas**. 2021. 293 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – PPGCI.

DE ALMEIDA, Marco Antônio. Práticas infocomunicacionais e mediações na cultura da convergência. **sescsp.org.br/revistacpf**, p. 228, 2018.

FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: applying the actor network theory. 23rd In: ANNUAL CONFERENCE OF THE CANADIAN ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE, 23.,Edmonton, Alberta, 1995. **Anais[...]**.Edmonton, Alberta, 1995.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 7-31, 1999.